

Jorge Sofrido
Quarteto Coração de Potro

Intro: **F# Bm F# Bm F# Bm**

Bm
Jorge Sofrido foi peão
Da estância da paz perdida **Em**
Filho do Nego Machado **Bm**
G F#
Neto da escrava Bonita

Bm
Nasceu preto feito a noite
Sem lua no céu de abril **F#**
Mesma noite mesma hora
Que sua maezinha partiu **Bm**

Bm
Criado guaxo com a peonada
Entre a eguada caborteira **F#**
E pealando a terneirada
Junto a goela da porteira **Bm**

Bm
Jorge Sofrido foi peão
Da estância da paz perdida **Em**
Filho do Nego Machado **Bm**
G F# Bm
Neto da escrava Bonita

(**Bm D C# G F#7 Bm Bm G F# Bm**)
Tinha algo de tapera em sua voz

Que quase nunca se ouvia

- Sofrido, faça isso! - Sim senhor!
- Sofrido, faça aquilo! - Sim, senhor!

E lá se ia o pobre peão

Filho do Nego Machado

Que se mato enforcado

Na quinxá do galpão

Bm

Nos olhos da Chica Mulata

F#

Achou sentido pra vida

Ergueu um rancho no posto

Bm

No fundo da Paz perdida

Um dia Jorge casou

F#

No outro Chica adoeceu

No terceiro perdeu a fé

Bm

No quarto dia, morreu

Bm

Filho das dores do mundo

Em

Sorfrido das alpargatas

Bm

Manco da égua tordia

G

F#

Viúvo da Chica Mulata

(**F# Bm F# Bm F# Bm G D F# Bm**)

Bm

Sofrido, pobre destino

F#

Que tanto cruzou na estrada

Ficou arrastando alpargata

Bm

E rengo de uma rodada

Nunca mais calçou esporas

F#

Ficou velho junto a estância

Fazendo bóia pra cuscada

Bm

E remoendo suas ânsias

Bm

Filho das dores do mundo

Em

Sofrido das alpargatas

Bm

Manco da égua tordia

G

F#

Viúvo da Chica Mulata

Bm

Jorge Sofrido foi peão.